

AS CHARGES DO CORREIO DO POVO E DE ZERO HORA SOBRE A COPA DO MUNDO NO BRASIL

uma análise comparativa

Autor: Vinícios Sparremberger

Orientadora: Prof^a Dr^a Adriana Schryver



Introdução

Com seus recursos lúdicos e uma abordagem envolta em humor, a charge constitui um poderoso gênero de opinião. A pesquisa objetivou detectar a linha de opinião e a posição dos jornais Correio do Povo (CP) e Zero Hora (ZH) em relação à Copa do Mundo de 2014 no Brasil, cuja realização deu-se após as manifestações de junho de 2013 e antes da disputa eleitoral na qual estava em jogo a reeleição de Dilma Rousseff (PT). O *corpus* foi construído a partir de 96 charges publicadas durante os 32 dias do evento. Além de considerar o contexto histórico e a linha editorial dos veículos, a observação das charges fez uso das proposições de Roland Barthes (1990).

Metodologia

Este é um estudo de caráter qualitativo e exploratório. O caminho teórico foi dividido em três etapas:

- 1) Abordagem da Copa do Mundo, destacando o clima político durante sua realização;
- 2) Retomada do conceito e características da charge enquanto meio de opinião;
- 3) Panorama dos jornais utilizados na pesquisa.

A análise buscou desvelar comparativamente a tematização e a opinião de ambos os veículos. Em vista do amplo material empírico - 32 peças de Tacho (CP) e 60 de Marco Aurélio e Iotti (ZH) -, foram criadas duas categorias de análise: a primeira, relativa aos acontecimentos estritamente ligados à Copa (**Esporte**) e a segunda com caráter mais crítico e possíveis conotações políticas, envolvendo referências ao governo (**Política**).

Referências

AUGUSTO, Cinara. **Jornalismo-propaganda sob o alvo da censura. 20 anos de charge de J.C.Lôbo em jornal de Santos.** S/data.

BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BERGER, Christa. **Campos em Confronto: a terra e o texto.** Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 1998.

Resultados

O resultado da análise comparativa das charges indica uma forte diferença entre os dois veículos:

Jornais \ Categorias	Esporte	Política	TOTAL
CP	25 charges	07 charges	32
ZH	32 charges	28 charges	60

Percebe-se que ZH utiliza o evento para tematizar outros pontos de seu interesse, especialmente a crítica política, cujo alvo central é o governo petista. Em contraponto está o CP, que destaca fatos e comentários acerca dos acontecimentos esportivos, além de apostar em um forte apelo regional e o uso de estereótipos.

A presença da caricatura de Dilma Rousseff é outro ponto a ser evidenciado: a presidente é diretamente abordada em cinco charges de ZH, enquanto o CP não faz nenhuma menção direta ou indireta.

A manutenção de um perfil ideológico conservador e anti-esquerda de ZH, explicitado por Berger (1998) e Kurtz (2010, 2012) em seus estudos sobre a "charge ideológica" de Zero Hora, é novamente observada na cobertura chargística da Copa do Mundo no Brasil.

Já o CP mostra-se mais preocupado com a notícia que inspira a charge, evidenciando a má fase da seleção ou de um jogador e o egocentrismo do gaúcho.



GOODWIN, Ricky. **A Monovisão dos Estereótipos no Desenho de Humor.** Contemporâneo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

KURTZ, Adriana Schryver. **A "charge ideológica" de Marco Aurélio em Zero Hora.** In: Anais do XXI Encontro da Compós. Juiz de Fora, 2012.